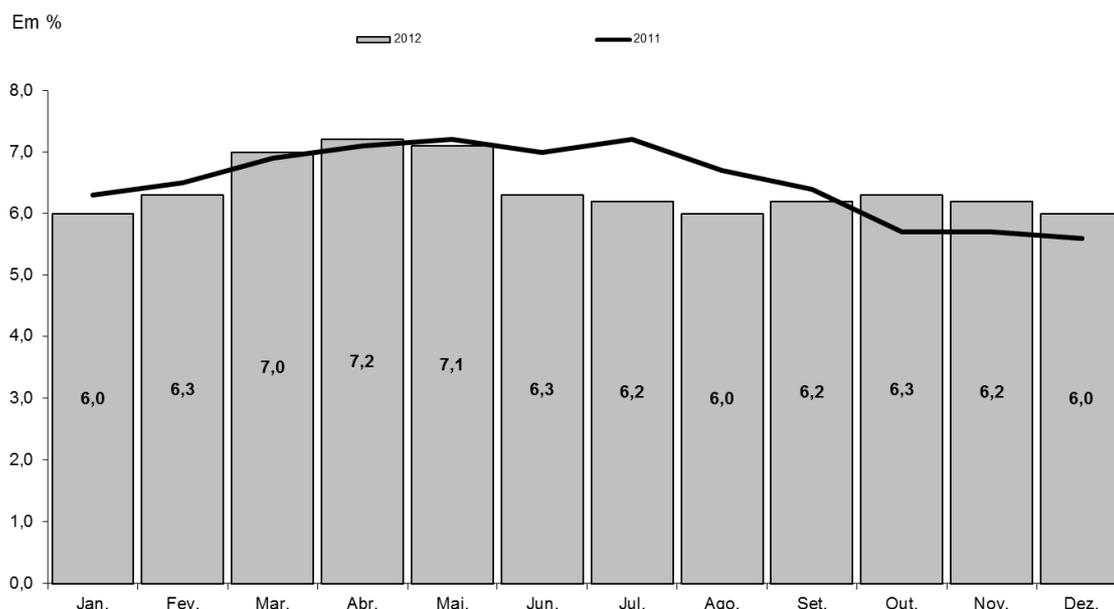


**Saída de pessoas do mercado de trabalho determina
 variação negativa do desemprego**

1. Em dezembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou variação negativa de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro, para os atuais 6,0% (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 42 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado foi determinado pela saída de 9 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados apresentou decréscimo de 7 mil trabalhadores (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 55,1% para 54,5%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Dezembro de 2011, Novembro de 2012 e Dezembro de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	<u>dez/12</u> nov/12	<u>dez/12</u> dez/11	<u>dez/12</u> nov/12	<u>dez/12</u> dez/11
População em Idade Ativa	1.282	1.297	1.295	-2	13	-0,2	1,0
Inativos com 10 Anos e Mais	554	582	589	7	35	1,2	6,3
População Economicamente Ativa	728	715	706	-9	-22	-1,3	-3,0
Desempregados	41	44	42	-2	1	-4,5	2,4
Ocupados	687	671	664	-7	-23	-1,0	-3,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em dezembro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 1,0 % e foi estimado em 664 mil pessoas. Este resultado refletiu a redução de 10 mil trabalhadores ocorrida nos serviços. Em sentido contrário, na indústria de transformação houve aumento de 5 mil trabalhadores (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Dezembro de 2011, Novembro de 2012 e Dezembro de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	<u>dez/12</u> nov/12	<u>dez/12</u> dez/11	<u>dez/12</u> nov/12	<u>dez/12</u> dez/11
Total (1)	687	671	664	-7	-23	-1,0	-3,3
Indústria de transformação (2)	52	42	47	5	-5	11,9	-9,6
Construção (3)	33	38	38	0	5	0,0	15,2
Comércio e reparação de veículos (4)	122	124	124	0	2	0,0	1,6
Serviços (5)	473	460	450	-10	-23	-2,2	-4,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a posição na ocupação, no mês em análise, destaca-se o decréscimo de 6 mil empregados assalariados. Entre esses, o setor público apresentou redução de 6 mil trabalhadores. Já o contingente de empregados no setor privado permaneceu inalterado, uma vez que para os assalariados com carteira assinada houve expansão de 6 mil trabalhadores e para os assalariados sem carteira assinada ocorreu redução de 6 mil indivíduos. Os autônomos e os empregados domésticos também apresentaram redução de, respectivamente, 3 mil pessoas em seus contingentes. – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Dezembro de 2011, Novembro de 2012 e Dezembro de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	$\frac{\text{dez/12}}{\text{nov/12}}$	$\frac{\text{dez/12}}{\text{dez/11}}$	$\frac{\text{dez/12}}{\text{nov/12}}$	$\frac{\text{dez/12}}{\text{dez/11}}$
Total	687	671	664	-7	-23	-1,0	-3,3
Total de Assalariados (1)	472	469	463	-6	-9	-1,3	-1,9
Setor Privado	356	352	352	0	-4	0,0	-1,1
Com Carteira Assinada	306	303	309	6	3	2,0	1,0
Sem Carteira Assinada	50	49	43	-6	-7	-12,2	-14,0
Setor Público (2)	116	117	111	-6	-5	-5,1	-4,3
Autônomos	95	95	92	-3	-3	-3,2	-3,2
Empregados domésticos	36	35	32	-3	-4	-8,6	-11,1
Demais Posições (3)	84	72	77	5	-7	6,9	-8,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em novembro, o **rendimento médio real** apresentou aumento para o conjunto dos ocupados (1,3%) e redução para os assalariados (-1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.925 para os ocupados e de R\$ 1.829 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Novembro de 2011, Outubro de 2012 e Novembro de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro de 2012)			Variações (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	$\frac{\text{nov/12}}{\text{out/12}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{nov/11}}$
Total de Ocupados (2)	1.983	1.900	1.925	1,3	-2,9
Total de Assalariados (3)	1.969	1.858	1.829	-1,6	-7,1
Setor Privado	1.577	1.510	1.524	0,9	-3,4
Setor Público (4)	3.279	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

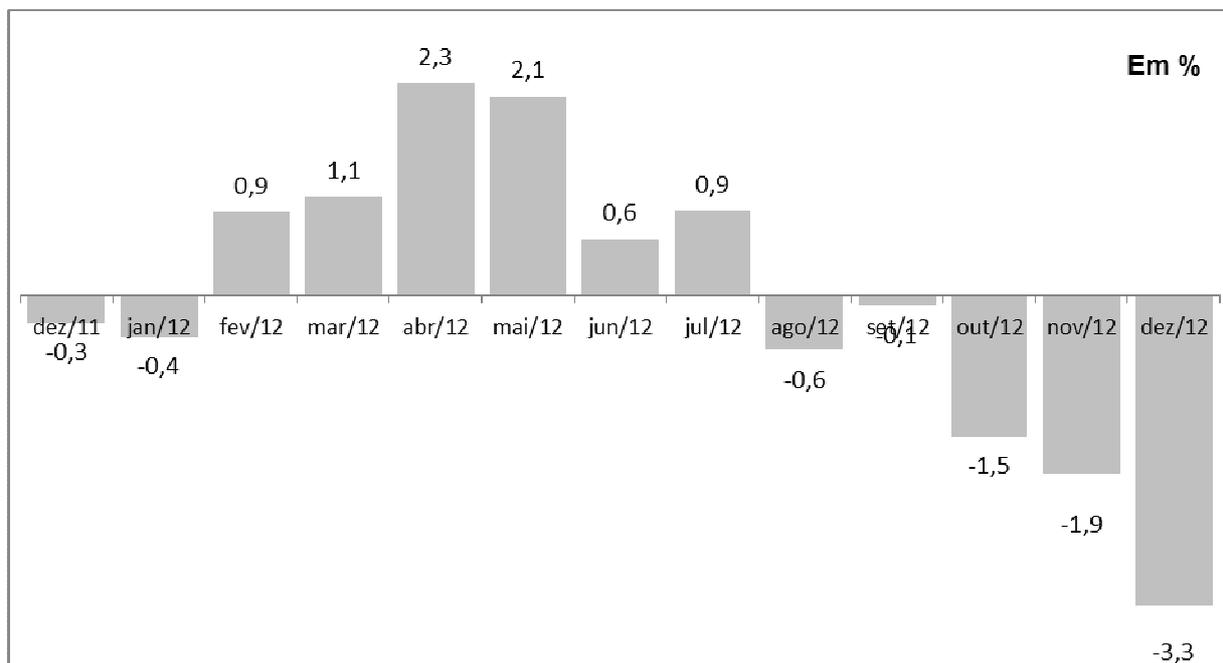
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em novembro, apresentou variação positiva para ocupados (0,3%), e redução de 2,3% para os assalariados (Gráfico C). Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se ao aumento do rendimento médio. Já para os assalariados, a retração da massa de rendimentos deveu-se à variação negativa do emprego e do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre aumentou de 5,6% da PEA em dezembro de 2011, para os atuais 6,0%.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se o acréscimo de 1 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado decorreu da redução de 23 mil pessoas no contingente de ocupados. O aumento do desemprego só não foi maior porque a redução da ocupação foi acompanhada pela saída de 22 mil pessoas do mercado de trabalho. A **taxa de participação** passou de 56,8% em dezembro de 2011 para 54,5% em dezembro deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa (-3,3%) - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se retração no nível ocupacional nos serviços (menos 23 mil trabalhadores, ou -2,2%) e na indústria de transformação (menos 5 mil, ou -11,9%). Em sentido contrário, na construção e no comércio e reparação de veículos ocorreu crescimento no nível ocupacional de, respectivamente, 5 mil e 2 mil ocupados.

Gráfico B
Varição anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2011-12



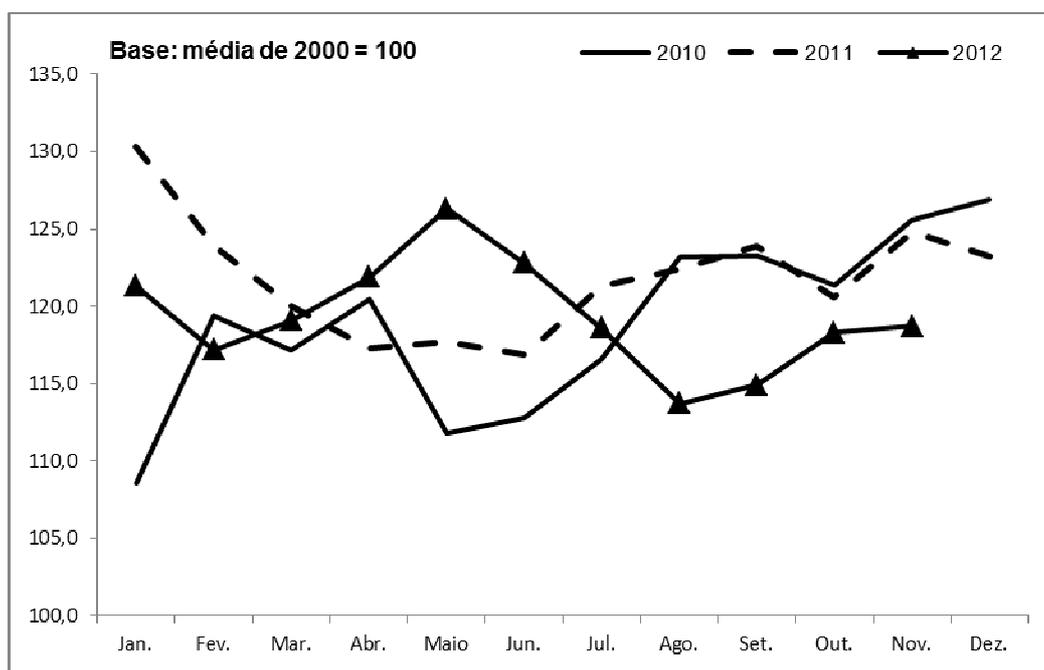
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a dezembro de 2011, todas as formas de inserção registraram redução no número de trabalhadores ocupados. Merece destaque a retração de 9 mil assalariados e de 7 mil ocupados no segmento que engloba as demais posições.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de novembro de 2012 com os de novembro de 2011, verificou-se redução tanto para os ocupados (-2,9%), quanto para os assalariados (-7,1%).
12. No período de 12 meses findos em novembro de 2012, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-4,9%), e para os assalariados (-7,6%). Em ambos os casos esse comportamento deveu-se tanto ao comportamento negativo do emprego e do rendimento médio real.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.